



Formação musical institucionalizada no Cariri cearense: um estudo a partir de três instituições públicas

Judá Holanda Feitosa¹
Dr. Marcio Mattos²

1 Líder do Centro de Estudos Musicais do Cariri (Cemuc), professor do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Doutor em Música pela Universidade Complutense de Madri (UCM).

2 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Música da UFPE na área de Música e Sociedade, com linha de pesquisa em Música, Cultura e Sociedade. É graduado em Licenciatura em Música pela UFCA (2024) e possui graduação em Engenharia Civil pela mesma instituição (2016) e Pós-Graduação em Gerenciamento da Construção Civil pela URCA (2019).

resumo_

Este trabalho resulta de um estudo sobre a formação musical institucionalizada no Cariri cearense, realizado em três instituições públicas — duas estaduais e uma federal — que atuam em diferentes níveis: ensino superior, médio e curso livre. A pesquisa evidencia um processo formativo relevante em Artes/Música, desenvolvido na região na última década, que resultou em um sistema dinâmico e interdependente, capaz de formar tanto diletantes quanto profissionais para diversos contextos. O estudo baseia-se em dados do Projeto Cultura, Inovação e Inclusão Social no Ceará, vinculado ao Programa Cientista-Chefe da Cultura, da Funcap.

Palavras-Chave: Formação musical institucionalizada, políticas públicas culturais, ciclo formativo, Cariri cearense.

abstract_

This study results from research on institutionalized music education in the Cariri region of Ceará, conducted in three public institutions — two state-run and one federal — operating at different levels: higher, secondary, and non-degree education. It highlights a significant training process in Arts/Music developed over the past decade, which led to a dynamic, interdependent system that prepares both amateur and professional musicians for diverse settings. The study is based on data from the Culture, Innovation, and Social Inclusion in Ceará project, part of the Chief Scientist for Culture Program by Funcap.

Keywords: Institutionalized musical education, cultural public policies.

Ensino de música institucionalizado no Cariri cearense: delimitação e apresentação_

Por algum tempo a formação institucionalizada em Artes/música no Cariri estava limitada a poucos espaços.³ Levando em conta os últimos quinze anos é possível afirmar que houve mudança (Tavares, 2016). O artigo apresenta um estudo a partir de três instituições públicas que oferecem formação musical na região: a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora (GVT) e a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM). A proposta foi entender o papel destas instituições para a formação na área de Artes/Música e como tem sido o aproveitamento destes profissionais.

A discussão que se pretende aqui relaciona-se com o artigo de Barbalho e Costa (2023) sobre o Programa Escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Ceará - Secult. Embora não seja uma reflexão especificamente sobre esta iniciativa, nos serve de exemplo para o debate a respeito da formação e da profissão do professor-artista e do artista-professor.

A partir de revisão bibliográfica e de estudo sobre este Programa, os autores demonstram a importância de políticas públicas para a formação artística e profissionalização, diante das discus-

3 A Sociedade de Cultura Artística do Crato (SCAC), a Sociedade Línica do Belmonte (Solibel), a Escola de Música Maestro Azul (Emma), a Escola de Música ELAM Carini, o Seminário Batista do Cariri (SBC) todas em Crato. Em Juazeiro do Norte destacam-se a Escola Ciro Callou e a Schoenberg.

sões sobre “[...] vocação, talentos e habilidades inatas e autoaprendizado, e quem defende o papel da formação, em seus diferentes formatos, para garantir a profissionalização artística” (Barbalho, Costa, 2023, p. 215). É o caso das instituições de ensino aqui estudadas.

Entre os três cursos escolhidos para o estudo, considerando que a institucionalização da Vila da Música ocorreu em 2017, o mais antigo é o da UFCA. No entanto, a EVM foi criada pelo governo do estado com a proposta de dar continuidade às ações formativas iniciadas pelo Monsenhor Ágio, em 1967. Dessa forma, a EVM tem um “lastro maior” no ensino musical, como escola livre. No Quadro 1 apresentamos o período de criação de cada instituição e sua vinculação.

Quadro 1 - Cursos de música e instituições

Instituição	Curso	Criação	Responsável/ Mantenedor
Escola de Educação Artística Heitor Villa-Lobos	Livre	1967	Monsenhor Ágio/Solibel
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Educação Musical	2009	UFC/MEC
EEEP Governador Virgílio Távora	Técnico/Médio	2011	Seduc (CE)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Licenciatura em Música	2013	UFCA/MEC
Escola Vila da Música	Livre	2017	Secult (CE)

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Adiante apresentamos o histórico e o perfil do corpo docente destas instituições; seus processos de criação, implantação e objetivos; e traçamos um paralelo entre suas atuações. A pesqui-

sa baseou-se em dados coletados em documentos oficiais (projetos pedagógicos, leis de criação, portarias, pareceres), bem como em páginas web e portais das instituições. A pesquisa também foi subsidiada por meio de um levantamento bibliográfico. As informações nos ajudaram a demonstrar o papel destas instituições na região e a importância de políticas públicas e do fomento à formação específica na área de Artes/Música, a partir dessa experiência do Cariri cearense. Ao final, apresentamos encaminhamentos.

Universidade Federal do Cariri - UFCA_

Como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), uma política do Governo Federal que buscava a ampliação das vagas no ensino superior (Sousa, 2016), o curso de Música da Universidade Federal do Cariri (CM-UFCA)⁴ foi criado em 2009 e implantado em 2010, ainda vinculado à Universidade Federal do Ceará, no campus Cariri. Nesse sentido, a criação do curso de música foi, assim como a de outros cursos implementados no Cariri, uma ação de fortalecimento do processo de interiorização da

4 No texto, o curso é identificado pela sigla “CM-UFCA”.

Universidade Federal do Ceará (UFC) com a implementação de um novo campus, que se tornou, a partir da Lei Federal nº 12.826, de 5 de junho de 2013, a Universidade Federal do Cariri.⁵

Sendo assim, o CM-UFCA se trata de uma licenciatura e tem como objetivo formar professores de música. Desde que foi criado soma mais de 150 egressos⁶, muitos “absorvidos” pelo mercado de trabalho, dentro e fora do Ceará, em instituições de ensino de música, principalmente no Cariri. Na região, destacam-se duas: a EEEP Governador Virgílio Távora (GVT)⁷ e a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM)⁸.

A graduação da UFCA tem duração de oito semestres letivos e os primeiros egressos finalizaram o curso em 2013.2. Desde a sua criação funciona no Campus Juazeiro do Norte, na avenida Ten. Raimundo Rocha, 1639, Cidade Universitária, CEP: 63048-080 (Universidade Federal do Cariri, 2024).

5 Em menos de 10 anos foram criados os três cursos de música na UFC: Fortaleza (Consuni, nº 05/05, em 02/09/2005), Cariri (Consuni, nº 18/09, em 24/07/2009) e Sobral (Consuni, nº 12/20, em 27/05/2010).

6 Para maiores informações sobre os egressos do CM-UFCA sugerimos ver: (Mattos, Teles, Souza, 2024, p. 9).

7 A EEEP Governador Virgílio Távora está identificada no texto com a sigla “GVT” e o Curso Técnico em Regência com a sigla “CTR”.

8 A Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira será identificada ao longo do texto com a sigla “EVM”.

EEEP Governador Virgílio Távora - GVT_

No ano de 2008 foi iniciado o programa de criação de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) no Ceará, que no primeiro ano implantou 25 escolas em 20 municípios. Após dez anos de início, no ano de 2018, o programa já contava com 119 escolas implementadas em 95 municípios, ofertando 52 cursos técnicos em diversas áreas de atuação.⁹

A GVT pertence a essa rede de escolas profissionalizantes criadas e mantidas pelo Governo do Estado do Ceará e está situada na Rua Pergentino Silva, s/n, Seminário, no município de Crato (CE), sob a supervisão da Crede 18.¹⁰ A escola oferece, entre outros (enfermagem, informática e redes), o curso Técnico em Regência - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, ofertado na modalidade presencial e integrado ao ensino médio (Universidade Estadual do Ceará, 2019).

Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira

A EVM é o primeiro equipamento cultural da Secretaria da Cultura do Ceará no interior. Funciona como uma escola livre de música, que além de cursos regulares oferece programação

9 Informações sobre o programa: Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/criacao-eeep/> Acesso em: 05 mar 2025.

10 Ver mais sobre a escola em: [\[https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf\]](https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf) Acesso em: 27 ago 2024.

variada. Situada à Av. José Horácio Pequeno, 1366, Belmonte, em Crato, faz parte da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (RECE),¹¹ institucionalizada pela Lei Orgânica da Cultura Nº 18.012 (Laudenir, 2024), com um modelo de gestão compartilhada, que objetiva fomentar, democratizar e fazer circular as artes no Estado, além de proporcionar atividades de formação e profissionalização.¹²

O equipamento foi denominado Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira, em homenagem ao padre, professor de música e idealizador da Escola de Música Heitor Villa-lobos e da Sociedade Lírica do Belmonte (Solibel), fundadas em 16/7/1967 e 15/11/1973, respectivamente, em Crato (Moreira, 1990).¹³ A escola fundada pelo padre é tida como umas das mais antigas escolas rurais de música do país. Apesar de estar com as atividades paralisadas, guarda grande importância e valor para a região, sendo a inspiração para a criação da EVM,¹⁴ inaugurada em 11/3/2017 com a presença do monsenhor, que faleceu dois anos depois, em 12/6/2019, aos 101 anos.¹⁵

11 Lista dos Espaços e Equipamentos Culturais da Secult. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/equipamentos-culturais/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

12 Mais informação sobre a RECE: Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2024/01/05/a-partir-da-lei-organica-da-cultura-do-ceara-os-equipamentos-culturais-da-secult-ceara-atuam-conectados-em-rede/> . Acessado em 5 mar 2025.

13 Datas registradas no livro “Um sonho realizado - história de uma escola rural” (Moreira, 1990, p. 38 e 55).

14 A Vila da Música foi construída pelo Governo do Estado do Ceará em um terreno doado pelo Padre Ágio.

15 Sobre a inauguração da Vila da Música. Disponível em: <https://www.cidades.ce.gov.br/2017/03/11/governador-camilo-santana-inaugura-vila-da-musica-no-crato/> Acesso: 15 fevereiro 2024.

Perfil das instituições: objetivos, estrutura, público-alvo_

As três instituições têm objetivos distintos, pois oferecem cursos em diferentes níveis. A UFCA é uma instituição federal de ensino superior que oferece Graduação (licenciatura), e dedica-se à formação de professores (UFCA/PPC, 2023). A GVT é uma instituição regular do ensino básico de Nível Médio, e oferece um curso Técnico em Regência. Está incluída no ciclo básico de formação, oferecido pelo estado. Já a EVM é uma Escola Livre de música que atende público variado e não tem obrigação com formação acadêmica ou profissional. É mantida pelo estado (Secult) e administrada pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), uma Organização Social.¹⁶

No CM-UFCA, o principal objetivo é “formar o músico-educador e pesquisador, em nível superior” (Universidade Federal do Cariri, 2024, p. 12).¹⁷ Já o CTR, segundo o Parecer Nº 121/2022, de 12/05/2022, da Câmara da Educação Superior e Profissional, da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), tem como objetivo geral “preparar e habilitar para o trabalho o profissional artista músico regente, técnico de nível médio” (Conselho Estadual de Educação

¹⁶ O Instituto Dragão do Mar (IDM) foi fundado em 10/3/1998. É a primeira Organização Social de Cultura do Brasil e atua na gestão de 16 equipamentos públicos. Disponível em: <https://www.idm.org.br/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

¹⁷ Todas as informações citadas no texto, relativas ao CM-UFCA, foram obtidas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O documento está disponível em: <https://sites.ufca.edu.br/musica/wp-content/uploads/sites/68/2024/05/PPC-do-Curso-de-Musica-da-UFCA-2023.pdf> Acesso em 5 mar. 2025.

do Ceará, 2022, p.3/8).¹⁸ A missão da EVM é “contribuir para a promoção da socialização e da formação humana, fomentando a cidadania através de atividades formativas em música e fruição das artes, acessíveis para crianças, jovens e adultos.” ¹⁹

No Quadro 2, apresentamos um resumo das informações relativas ao nível, a sua vinculação e gestão, seus objetivos e as formas de ingresso em cada uma.

Quadro 2 - Informações sobre as instituições estudadas

Instituição	Nível	Vínculo	Objetivos	Ingresso
CM-UFCA	Graduação	MEC	Formação de professores	Enem/Sisu
CTR-GVT	Médio	Seduc	Escola básica	Matrícula
EVM	Livre	Secult	Ensino livre	Editais

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

O CM-UFCA tem o suporte da Universidade e, para além dos diversos setores e infraestrutura que a compõem, possui espaços para aulas, ensaio e estudo, além de laboratórios de projetos de pesquisa, ensino, cultura e extensão. A estrutura é acessível e funciona no período diurno.

¹⁸ Os objetivos do CTR-GVT estão disponíveis no Parecer Nº 121/2022, de 12/05/2022, da Câmara da Educação Superior e Profissional, da Secretaria de Educação do Ceará - Seduc. O arquivo do documento está disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/Parecer-0121-2022.pdf> . Acesso em: 29 mar. 2025.

¹⁹ Informações disponíveis em: <https://viladamusicace.org/sobre-nos/> Acesso em: 5 mar. 2025.

A EVM tem capacidade para 250 pessoas e funciona em três turnos, de segunda a sexta-feira. Possui salas de aula, auditório, estúdio, biblioteca, quadra de esportes, cantina, salas administrativas e estacionamento. Conforme o Mapa Cultural do Ceará, também possui acessibilidade física com banheiros adaptados e rampas de acesso.²⁰

A GVT possui uma estrutura física que, em geral, não difere do padrão de outras instituições de ensino básico do estado. As aulas de música acontecem em salas comuns, com exceção de um espaço para práticas instrumentais, onde ficam guardados os instrumentos e equipamentos. Algumas das práticas são realizadas na EVM, instituição parceira.

O ingresso na primeira instituição, a UFCA, se dá pelo Enem/Sisu. Na segunda, o ingresso é possível a partir de matrícula, obedecendo regras específicas da Crede local. Já o processo de seleção na EVM se dá por meio de edital.²¹

O CM-UFCA tem a duração regular de 8 semestres, com carga horária de 3.266h, contada a partir dos componentes curriculares. Na EVM a duração do curso depende da modalidade escolhida nos núcleos “Infância” ou “Juvenil/Adulto”, entre aulas de instrumento e canto. Já o

20 O Mapa Cultural do Ceará é uma “plataforma livre, colaborativa e interativa de mapeamento do cenário cultural cearense e instrumento de governança digital no aprimoramento da gestão pública, dos mecanismos de participação e da democratização do acesso às políticas culturais promovidas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.” Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/1499/> Acesso em: 5 abr. 2024.

21 Edital de Chamada Simplificada - Curso de Formação Continuada em Música - Vila da Música 2024/25, disponível em: https://viladamusicace.org/wp-content/uploads/2024/04/Chamada-Simplificada-2024_2025-Escola-Vila-da-Musica.pdf

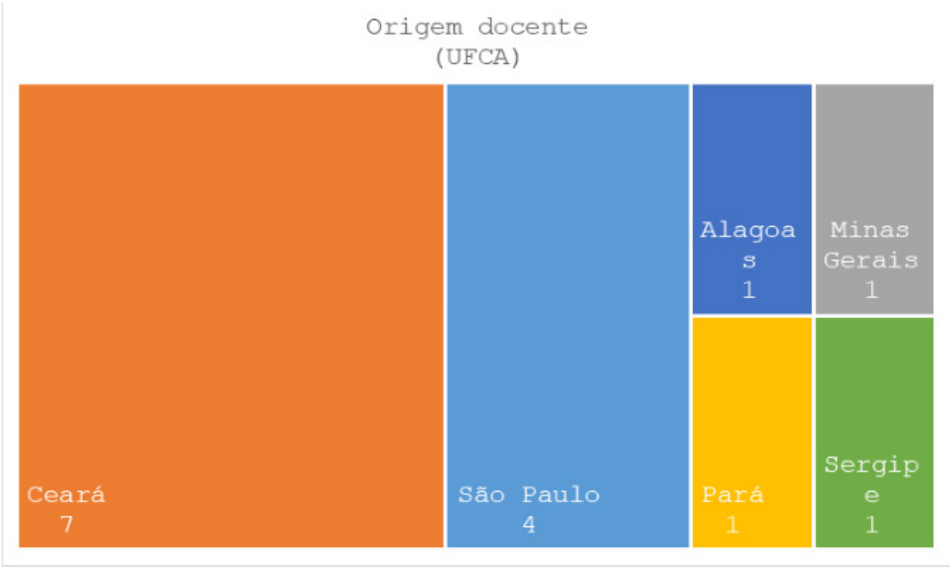
CTR da GVT é cursado juntamente com o Ensino Médio, durante três anos, e os alunos aprendem os conteúdos musicais em disciplinas.

Perfil e formação dos docentes das três instituições_

O CM-UFCA possui 15 docentes e a equipe é formada majoritariamente por homens: 12 homens (80% do total) e apenas 3 mulheres (20% ou 1/5 do total). Dessa parcela feminina, 1/3 não tem formação em Artes/música. Sobre as especializações, atualmente, dos 15 docentes, apenas 1 não tem doutorado.

Em relação a origem dos docentes do CM-UFCA (Gráfico 1), apesar de, atualmente, 46,6% serem cearenses, apenas uma é nascida no Cariri (6,6%). Esses dados reforçam a interpretação de que até a implantação do curso, em 2010, não havia muitos professores com formação, especialização e aptos a disputar um cargo no magistério superior em música na região.

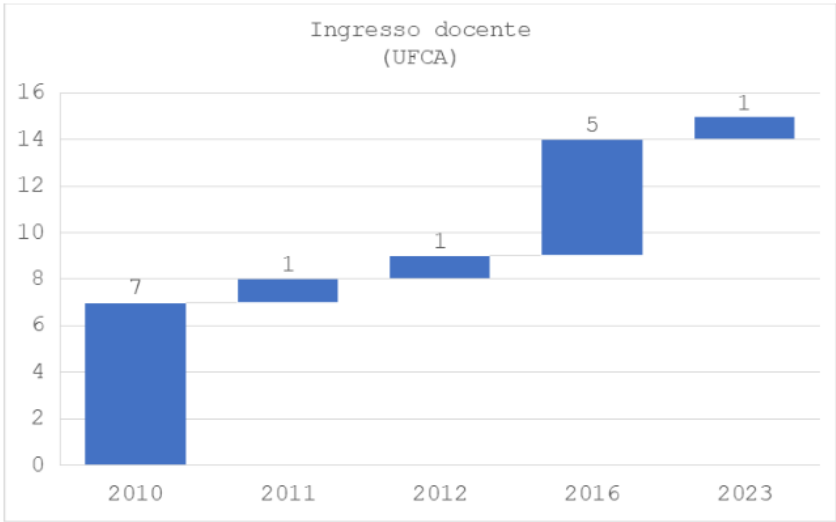
Gráfico 1 - Distribuição de origem dos docentes (UFCA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 3 mostra o aumento no número de docentes do CM-UFCA desde a sua implantação. Em 2010 ingressaram sete (7) docentes e até 2013 mais dois (2) foram empossados. Sendo assim, ao final dos quatro anos da primeira turma de alunos (fev. de 2010 a dez. de 2013), o curso contava com nove (9) docentes. Em 2016 entraram cinco (5) novos docentes. E, finalmente, em 2023 foi aberto o último concurso até o momento, completando assim o número atual de quinze docentes.

Gráfico 3 - Distribuição do ingresso docente por ano (CM-UFCA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Na GVT, três docentes estão vinculados à área técnica do curso. Todos são nascidos no Cariri, mais especificamente em Crato (CE). Dois são egressos do CM-UFCA e um tem formação em Letras (URCA). Entre os docentes há somente uma mulher (33% ou 1/3 da equipe). Foram contratados desde o início do curso (2012) e permanecem até hoje. No entanto, diferentemente do que ocorreu no CM-UFCA não houve aumento no número de docentes, e não há perspectiva de que isso ocorra. No Quadro 3 resumimos as informações relativas aos docentes do CTR-GVT.

Quadro 3 - Docentes da escola Governador Virgílio Távora (2024).

EEEP Governador Virgílio Távora			
Docente	Formação	Pós-graduação	Ingresso
Docente 1	Música / Licenciado	Especializa. em Artes/Música	2011
Docente 2	Música / Licenciado	Especializa. em Artes/Música	2011
Docente 3	Letras / Licenciado	Especializa. em Artes/Música	2011

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

A EVM possui 15 professores. Desses, 9 (46,6%) são graduados em Música pela UFCA, 1 pela UFBA e 1 pela Unimes. Do total, 2 (13,3%) ainda são estudantes do CM-UFCA. Apenas 3 (20%) não têm graduação em música, sendo 2 (13,33%) desses sem formação acadêmica de nível superior. A Tabela 1 nos dá um resumo da situação relativa à formação desses docentes.

Tabela 1 - Formação Musical dos docentes da Vila da Música (2025).²²

Formação Musical	Quantidade	Formação pela UFCA	Percentual
Completa	9	7	60%
Incompleta	3	3	20%
Não Possui	3	–	20%
Soma	15	10	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

22 A tabela foi elaborada com informações obtidas da página web oficial da Vila da Música. Disponível em: <https://viladamusicace.org/corpo-docente/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Ciclo de Formação Musical no Cariri cearense_

No ciclo formativo analisado, a EVM é, muitas vezes, o ponto de partida acessível, no que se refere aos processos seletivos para jovens interessados em desenvolver habilidades musicais. Seu caráter inclusivo e abrangente permite que os alunos construam uma base musical e que seus egressos busquem níveis avançados de formação, como no CTR-GVT, para o ensino médio, ou no CM-UFCA, para continuidade na graduação.

Como atividade obrigatória, os alunos do CM-UFCA possuem a disciplina de Estágio Supervisionado, com 400h divididas assim: Estágio I e II, realizados em instituições de Ensino Fundamental; e Estágio III e IV, realizados em instituições de Ensino Médio. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da UFCA prevê a possibilidade de que o Estágio IV possa ser realizado fora de instituições de ensino regular, como ONGs ou escolas livres; desde que estabeleçam um convênio (Universidade Federal do Cariri, 2024). Nesse contexto, ambas instituições têm sido espaços cativos dos alunos do CM-UFCA.

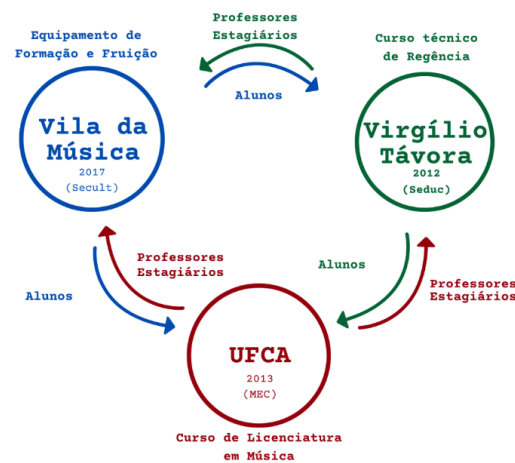
Percebe-se, portanto, que um dos principais elos entre as três é o estágio, atividade que conecta, fortalece o vínculo e permite que os estudantes da graduação atuem nas práticas pedagógico-musicais da EVM e do CTR-GVT.

O CTR-GVT, apesar de ter sido criado há mais de 10 anos, ainda não possui uma infraestrutura totalmente adequada às aulas de música (salas preparadas acusticamente, instrumentos

musicais variados e em quantidade suficiente para atender todos os alunos, espaços para ensaios e estudo). Este problema tem sido “remediado” também por meio de uma parceria com a EVM. Professores e alunos da escola técnica deslocam-se para utilizar o espaço e os instrumentos musicais da escola livre.

Essa interconexão se torna significativa pelo papel da EVM como espaço de prática e acolhimento. A escola recebe estagiários e é local de trabalho para ex-alunos. Essas dinâmicas estabelecem um **ciclo virtuoso** importante evidenciando forte integração. Cada instituição desempenha um papel específico e complementar na formação musical, criando um fluxo de aprendizado, prática e profissionalização. Nesse ciclo, dando continuidade às suas formações, ex-alunos da EVM (Escola Livre) ingressam no CTR-GVT (Ensino Médio) e avançam para o CM-UFCA (Ensino Superior), realizam estágios nessas instituições e, eventualmente, ocupam posições profissionais.

Figura 1: Representação do “Ciclo de Formação Musical no Cariri” nas três instituições estudadas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Percebe-se, como representado na Figura 1, que há uma “interação” entre educadores musicais, estudantes, diletantes e profissionais, além da oportunidade de experienciar um ciclo formativo desde a educação musical “mais básica e livre” até o “nível de graduação”. A partir desse processo, após a formação superior, os alunos podem atuar como educadores musicais em ambientes profissionais de trabalho formal na região.

O que foi exposto ao longo de todo o texto, permite-nos estabelecer um pequeno debate, que nos leva em direção ao encontro do reconhecimento de iniciativas, ou melhor, de políticas públicas, que possibilitam a valorização da cultura, das artes - neste caso, da música - e de caminhos frutíferos para a formação artístico-profissional no Cariri cearense.

Assim, retornando ao artigo citado no início, destacamos que seus autores falam das diferenças entre “formação artística, profissionalização [e] política pública de cultura” (Barbalho e Costa, 2023 p. 212). Apresentam um breve esclarecimento sobre o entendimento entre o “campo formal de ensino [...] e não formal”, para em seguida adentrar aos espaços dos cursos técnicos (graduação, por exemplo), como os casos trazidos para este debate - por meio das instituições estudadas -, incluindo a formação do “professor-artista, quando a docência prevalece sobre o fazer artístico” (Barbalho e Costa, 2023, p. 213). Em seguida, tratam de abordar sobre a importância da formação em Artes por meio de equipamentos e suas políticas culturais.

Ora, aqui temos como exemplos para esta referência três instituições: a UFCA (graduação), o GVT (nível médio) e EVM (escola livre). Estas instituições, resultantes de políticas públicas para a formação profissional e artística, nos permitem entender como iniciativas assim podem

atender às necessidades e reivindicações antigas e legítimas das populações e comunidades de territórios “esquecidos”.

Conclusões_

Há pouco tempo, o número de profissionais na região com formação em Artes/Música era pequeno, como aponta Azevêdo (2013). A autora concluiu que, até aquele momento, não havia professores com formação superior em música atuando nas escolas públicas. Entretanto, ao observar esse ciclo de formação, podemos ter uma perspectiva das transformações ocorridas na educação musical do Cariri.

As três instituições estudadas abrigam importantes cursos de formação musical na região, cada uma desempenhando um papel importante em seu nível de formação. Foi possível observar, a partir da análise dos dados, uma expressiva “triangulação” no ciclo de formação musical local, especificamente nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato, tendo em vista as três instituições estudadas.

É importante salientar ainda que, desde a sua criação, o CM-UFCA vem formando egressos que têm preenchido muitos postos de trabalho relacionados ao ensino. Isso vale para cargos de docência tanto em instituições públicas quanto privadas da região, para além dessas citadas neste estudo. Finalmente, vale destacar a necessidade e importância de políticas públicas que garantam a formação em Artes no Ceará, a exemplo do que vem acontecendo no Cariri cearense.

A articulação entre as instituições promove a formação técnica e acadêmica de músicos, que reflete e fortalece a cena musical e cultural da região.

Agradecimentos_

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap, pelas Bolsas de Inovação Tecnológica - BIT do projeto “Cultura, inovação e inclusão social no Ceará”, desenvolvido no âmbito do Programa Cientista Chefe da Secretaria da Cultura do Ceará - Secult; o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPI da UFCA e o Centro de Estudos Musicais do Cariri - Cemuc.

Referências_

AZEVEDO, Isaura Rute Gino de. Formação do professor de arte do ensino médio público em Juazeiro do Norte: reflexos no ensino de música. 2013. 76f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/6001> . Acesso em: 19 fev. 2025.

BARBALHO, Alexandre; COSTA Ernesto Gadelha. Formação em artes e cidadania: a experiência do Programa Escolas Livres. In: ALMEIDA, Custódio; BARBALHO, Alexandre; AZEVEDO JR, Ivânio (org). Cultura, inovação e inclusão social: estudos de políticas culturais no Ceará. Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2023.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ. Parecer nº 121/2022. Fortaleza, 29 mar. 2022. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2025.

LAUDENIR, Antônio. A partir da Lei Orgânica da Cultura do Ceará, os equipamentos culturais da Secult Ceará atuam conectados em rede. [S.l.]: Secult Ceará, 4 jan. 2024. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/2024/01/04/lei-organica-da-cultura-do-ceara/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

MATTOS, Marcio; TELES, Isac Tomaz; SOUSA, Fabiane Almeida de. A Poética etnomusicológica (po-etnomus) nos TCCs do curso de música da UFCA. In: XXXIV Congresso da Anppom, 2024, Salvador. Anais. Anppom, 2024. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2410/public/2410-10560-1-PB.pdf . Acesso em: 29 mar. 2025.

MOREIRA, Pe. Ágio Augusto Moreira. Um sonho realizado - história de uma escola rural. Diocese do Crato, Crato. 1990.

SOUSA, Camila Farias Martins de. REUNI - Proposta de expansão universitária do Governo Lula (2008-2012): a democratização do acesso em questão. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Fortaleza, 2016. 156 f. Disponível em [<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24233>]. Acesso em: 20 nov. 2024.

TAVARES, Ibbertson Nobre. Experiências formadoras no Cariri cearense: a relevância dos saberes informais e não-formais para a formação do campo musical. XIII Encontro Regional Nordeste da Abem. V.2, 2016. Anais. Disponível em: <https://abem.mus.br/anais-ernd/v2/> . Acesso em: 19 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Plano de Curso: Regência. Fortaleza: UECE, 2019. Disponível em: https://www.uece.br/pronatec_wp/wp-content/uploads/sites/3/2019/04/PC-REGÊNCIA.pdf. Acesso em: 29 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA. Projeto pedagógico do curso – PPC [Música]. Juazeiro do Norte: UFCA, 2023. Disponível em: <https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/> . Acesso em: 23 jun. 2024.